

# Prelúdio

## 1. Definições

### 1.1. Transformações com o passar dos anos

- 1.1.1. 1950 – Música folclórica, primitiva ou antiga
- 1.1.2. 1960 – Habilidade em tocar instrumentos não ocidentais
- 1.1.3. 1970 – Música étnica ou “*ethnomusic*”

### 1.2. Diferenças na visão do autor entre:

- 1.2.1. O que estudou – Música folclórica da Europa e da América do Norte, dos ameríndios e africanos sub-saharianos
- 1.2.2. O que estava ensinando – Sobrevivência da música não ocidental, e música dos continentes
- 1.2.3. Sua recente pesquisa – Música ameríndia e iraniana
- 1.2.4. Sua principal orientação – Diversidade cultural como causa da diversidade musical
- 1.2.5. O que esperava fazer a longo prazo – Descobrir porque sociedades diferentes tem comportamentos musicais diferentes, e produzem diferentes tipos de som
- 1.2.6. O que espera de seus alunos – Que estejam hábeis a compreender todas as condições que afetam a música, de forma a predizer eventos musicais em processos culturais

### 1.3. Trabalhos pioneiros em etnomusicologia

- 1.3.1. Ellis (1885)<sup>1</sup>
- 1.3.2. Baker (1882)<sup>2</sup>
- 1.3.3. Stumpf (1886)<sup>3</sup>

### 1.4. Publicações de Allan P. Merriam sobre problemas básicos da de orientação

- 1.4.1. 1960<sup>4</sup>
- 1.4.2. 1964<sup>5</sup>
- 1.4.3. 1969b<sup>6</sup>
- 1.4.4. 1975<sup>7</sup>

### 1.5. Agrupamentos de definições de acordo com:

- 1.5.1. Objeto de estudo
  - 1.5.1.1. Música folclórica ou “primitiva”, e música antiga ou tribal
  - 1.5.1.2. Música não ocidental
  - 1.5.1.3. Toda música fora da cultura do pesquisador
  - 1.5.1.4. Toda música de tradição oral
  - 1.5.1.5. Toda música de determinado local

---

<sup>1</sup> Ellis, Alexander J.. “On the Musical Scales of Various Nations.” *Journal of the Royal Society of Arts* 33:485-527.

<sup>2</sup> Baker, Theodore. *On the Music of the North American Indians*. Trans. Ann Buck-ley. Buren, Netherlands: F. Knuf.

<sup>3</sup> Stumpf, Carl. “Lieder der Bellakul-Indianer.” *Vierteljahrschrift für Musikwissenschaft* 2:405-26.

<sup>4</sup> “Ethnomusicology: Discussion and definition of the field.” *EM* 4:107-14.

<sup>5</sup> *The Anthropology of Music*. Evanston, Ill.:Northwestern University Press.

<sup>6</sup> “Ethnomusicology Revisited.” *EM* 13:213-29.

<sup>7</sup> “Ethnomusicology Today.” *Current Musicology* 20:50-66.

- 1.5.1.6. Música de um povo com características próprias
- 1.5.1.7. Toda música contemporânea (Chase, 1958)<sup>8</sup>
- 1.5.1.8. Toda música dos homens
- 1.5.2. Tipo de atividade
  - 1.5.2.1. Estudo comparativo
  - 1.5.2.2. Estudo da música na, ou como cultura
  - 1.5.2.3. Estudo histórico da música oriental e “primitiva”
- 1.5.3. Objetivos finais
  - 1.5.3.1. Procura pela universalidade
  - 1.5.3.2. Descrição de todos os fatores que geram padrões de sons produzidos por um compositor ou sociedade (Blacking, 1970:69)<sup>9</sup>
  - 1.5.3.3. A ciência da história da música
- 1.6. Identidade disciplinar
  - 1.6.1. Disciplina completa
  - 1.6.2. Um ramo da musicologia, ou da antropologia
  - 1.6.3. Um campo interdisciplinar
  - 1.6.4. O que a musicologia deveria tornar-se, mas não tornou-se
- 1.7. Características gerais do etnomusicologista nos anos 60 ou 70
  - 1.7.1. Iniciação em música
  - 1.7.2. Alguma exposição ao estudo das culturas
    - 1.7.2.1. Estudos em antropologia
    - 1.7.2.2. Vivências em países que são área de estudo
    - 1.7.2.3. Missionário
    - 1.7.2.4. Membro do *Peace Corps*
  - 1.7.3. Desenvolvimento de conhecimento especializado da música de determinada cultura
  - 1.7.4. Estudos de graduação em etnomusicologia
  - 1.7.5. Pesquisa de campo por um longo período
  - 1.7.6. Análise do material coletado na pesquisa de campo
    - 1.7.6.1. Redução do som à algum tipo de escrita
    - 1.7.6.2. Das atividades humanas e suas atitudes em relação à música
  - 1.7.7. Atenção à forma de criação do material coletado
    - 1.7.7.1. Estudo histórico tradicional
    - 1.7.7.2. Reconstrução da história
  - 1.7.8. Ensino na área
  - 1.7.9. Período de penúria
  - 1.7.10. A partir de certa idade, a descoberta de novas áreas de estudo
  - 1.7.11. Interesse em generalizar a música do Mundo
- 2. O que fazem atualmente
  - 2.1. Divisão em dois grupos de acordo com a ênfase e técnica
    - 2.1.1. Etnomusicólogos músicos
    - 2.1.2. Etnomusicólogos contextualistas
  - 2.2. Não etnomusicologistas que trabalham com músicas folclóricas ou não ocidentais.
    - 2.2.1. Músicos
    - 2.2.2. Professores

<sup>8</sup> Chase, Gilbert. “A dialectical Approach to Music History.” *EM* 2:1-9.

<sup>9</sup> Blacking, John. “Tonal Organization in the Music of Two Vande Initiation Schools.” *EM* 14:1-56.

- 2.3. Métodos de pesquisa
  - 2.3.1. Pesquisa de campo feita por terceiros
  - 2.3.2. Pesquisa de campo feita pelo etnomusicólogo
  - 2.3.3. Análise do material coletado
- 2.4. Relação entre pesquisador e informante
  - 2.4.1. Necessidade dos estudos de campo
  - 2.4.2. Estímulo à empatia ao desconhecido
  - 2.4.3. Dicotomia entre culturas
- 2.5. Estudo comparativo
  - 2.5.1. Musicologia comparativa
  - 2.5.2. “... campo não mais comparativo que outros” (Merriam, 1977a:192-93)<sup>10</sup>
  - 2.5.3. Publicações de ethnomusicologia que não utilizam técnicas e métodos comparativos (Merriam, 1964:52-53)<sup>11</sup>
- 2.6. Ethnomusicology (Kunst, 1950:7)<sup>12</sup>
  - 2.6.1. Subcampos antropológicos
    - 2.6.1.1. *Ethnolinguistics*
    - 2.6.1.2. *Ethnohistory*
    - 2.6.1.3. *Ethnobotany*
    - 2.6.1.4. *Ethnoscience*
  - 2.6.2. Nacionalismo norte-americano
    - 2.6.2.1. Pesquisas em músicas folclóricas e não ocidentais
    - 2.6.2.2. Vergleichende Musikwissenschaft
  - 2.6.3. *World Music*
    - 2.6.3.1. Universalismo musical
    - 2.6.3.2. História da música mundial
    - 2.6.3.3. Função da música humana
- 3. Um Credo
  - 3.1. Caracterização do etnomusicologista
    - 3.1.1. Estudo comparativo dos sistemas musicais
    - 3.1.2. Estudo da música aceita como pertencente a determinada comunidade
    - 3.1.3. Crença de que a música deva ser entendida como parte da cultura
    - 3.1.4. Essencialidade do trabalho de campo
    - 3.1.5. Estudo da música em todo o mundo
  - 3.2. Duas principais motivações
    - 3.2.1. Procura pela universalidade
    - 3.2.2. Música no contexto cultural como fenômeno unitário
  - 3.3. Atitude relativa
    - 3.3.1. Música de preferência pessoal
    - 3.3.2. Todas as manifestações musicais iguais em importância
  - 3.4. Atitude não relativa
    - 3.4.1. Direito de cada sociedade ter sua cultura
    - 3.4.2. Atividade social ou política
    - 3.4.3. Combate ao etnocentrismo

<sup>10</sup> Merriam, Alan P. “Definitions of ‘Comparative Musicology’ and ‘Ethnomusicology’: An Historical-Theoretical Perspective.” *EM* 21:189-204.

<sup>11</sup> \_\_\_\_\_. *The Anthropology of Music*. Evanston, Ill.:Northwestern University Press.

<sup>12</sup> Kunst, Jaap. *Musicologica*. Amsterdam: Royal Tropical Institute.

- 3.5. The role of ethnomusicology
  - 3.5.1. Estudo comparativo
  - 3.5.2. Estudo da música como parte da cultura
  - 3.5.3. Abordagem holística da música
- 3.6. The role of the ethnomusicologist
  - 3.6.1. Saber como as coisas se tornaram o que são
  - 3.6.2. Saber porque os fatores musicais mudam e se desenvolvem
  - 3.6.3. Predizer resultados de choques culturais